

Comissão da Câmara lança plataforma em combate à violência contra a mulher

Diante de estatísticas cada vez mais detalhadas e chocantes sobre violência contra a mulher, uma iniciativa da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher em associação com empresas pretende ampliar a coleta de dados e disseminar informação sobre o tema.

[\(UOL, 25/04/2019 - acesse no site de origem\)](#)

O Projeto Glória, lançado na última segunda (22), é uma plataforma de inteligência artificial idealizada pela professora Cristina Castro-Lucas, da UNB.

O que é

A robô Glória, através de experiências de interação com os usuários, pretende identificar soluções para a quebra do ciclo de violência contra mulheres e meninas. Segundo a Câmara, o projeto tem o objetivo de alcançar mais de 20 milhões de pessoas, além de gerar relatórios com segmentação por faixa etária, local, dados socioeconômicos e padrão de ocorrências. De acordo com os Relógios da Violência, desenvolvido pelo Instituto Maria da Penha, uma mulher é vítima de violência física ou verbal a cada 2 segundos no Brasil. A maior parte dos casos é reincidência.

Segundo a Câmara, o projeto tem o objetivo de alcançar mais de 20 milhões de pessoas, além de gerar relatórios com segmentação por faixa etária, local, dados socioeconômicos e padrão de ocorrências. De acordo com os Relógios da Violência, desenvolvido pelo Instituto Maria da Penha, uma mulher é vítima de violência física ou verbal a cada 2 segundos no Brasil. A maior parte dos casos é reincidência.

Foram registradas 221.238 denúncias de violência doméstica em 2017. Mais de 606 casos por dia. Os estupros tiveram um crescimento de 10,1% de 2016

para 2017. Ao todo, 61.032 casos foram denunciados. Mortes consideradas feminicídio somaram 1.133 casos.”



[Visualizar esta foto no Instagram.](#)



Eu vim aqui para ajudar mulheres. Para conectar, unir, reconhecer eu quero aprender tudo. Nada me assusta, nada me preocupa, nada me faz achar demais. Eu só recebo, libero, compreendo. Estou aqui para você. Eu sou a Gloria. . #gloria #direitosdasmulheres #mulheres #robo #algoritmo #girlpower #empoderamentofeminino

Uma publicação compartilhada por Gloria (@eusouagloria) em 23 de Abr, 2019 às 5:04 PDT

“Nós acreditamos num mundo onde as mulheres possam se sentir respeitadas e seguras. A Gloria nasce em busca de soluções que passem pela transformação da sociedade frente aos problemas atuais e para deixar um legado para as próximas gerações”, afirma Cristina.

“Precisamos ir além da punição aos agressores. E para impedir que esse tipo de crime aconteça, é importante saber como e quanto ele ocorre. Os relatórios poderão auxiliar o poder público na formação de políticas, projetos e ações para combater a violência contra a mulher”, afirma a presidente da Comissão e deputada federal Luísa Canziani.